Bolsas
Na sexta-feira
0,35% São Paulo
0,138% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
158.557 — 158.473
16/12 17/12 18/12 19/12

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,529
(+ 0,11%)

Últimos	
15/dezembro	5,421
16/dezembro	5,463
17/dezembro	5,523
18/dezembro	5,523

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 6,483

CDI
Ao ano
14,90%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,90%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Julho/2025	0,26
Agosto/2025	-0,11
Setembro/2025	0,48
Outubro/2025	0,09
Novembro/2025	0,18

NEGÓCIOS

13º salário impulsiona o empreendedorismo

As microfranquias ganham força como fonte de renda extra e são alternativas para quem quer empreender em 2026

» FERNANDA STRICKLAND

O pagamento do 13º salário deve injetar R$ 369,4 bilhões na economia brasileira até o fim de dezembro de 2025, segundo levantamento do Dieese, e uma fatia desse recurso já tem destino certo para muitos trabalhadores: o empreendedorismo. Com orçamento apertado, juros altos e a necessidade de complementar a renda, cresce o número de brasileiros que enxergam no benefício de fim de ano a chance de iniciar um negócio próprio — especialmente microfranquias e operações digitais de baixo custo.

O movimento acompanha o avanço do empreendedorismo no país. De acordo com o Sebrae, o Brasil atingiu um recorde histórico em outubro, com 4,3 milhões de novas empresas abertas, alta de 18,8% em relação ao ano anterior. Mais de 77% dessas empresas são MEIs, reflexo da busca por alternativas para gerar renda e conquistar autonomia profissional.

Para Ycaro Martins, especialista em expansão de negócios e CEO da Maxymus Expand, o 13º salário funciona como "um ponto de virada" para quem deseja transformar um recurso momentâneo em um projeto de vida. "O 13º é capital semente. Em vez de usar apenas para consumo imediato, é possível direcionar parte do valor para conhecimento, estrutura ou execução de uma microfranquia ou negócio digital, com baixo investimento e alto potencial de retorno", afirma.

De acordo com dados da Associação Brasileira de Franchising (ABF), as microfranquias, com investimento inicial de até R$ 135 mil, continuam crescendo e atraindo novos empreendedores. Segundo o vice-presidente da ABF, Décio Pecin, o formato misto — que combina modelos tradicionais e microfranquias — é uma tendência consolidada. "Os franqueados buscam negócios mais acessíveis, com retorno rápido e flexibilidade. Isso explica o aumento das microfranquias e das unidades móveis, como carrinhos, contêineres e lojas pop-up", explicou.

A interiorização também é favorecida pelos custos mais baixos de ocupação e operação e pela menor saturação de mercado nas cidades médias e pequenas. Além disso, a melhoria da infraestrutura, o avanço da digitalização e a expansão do consumo local criam novos polos regionais de desenvolvimento.

Segundo o presidente da ABF, Tom Leite, 43% das redes associadas operam com microfranquias — classificadas como negócios de até R$ 135 mil. O setor tem atraído desde trabalhadores que buscam complementar a renda até profissionais que pretendem dar uma guinada na carreira em meio à desaceleração do mercado formal.

"Hoje, sete em cada 10 municípios brasileiros têm pelo menos uma franquia. O franchising é um espelho do Brasil real, que cresce fora das capitais, com empreendedorismo, trabalho e inovação", explicou Tom Leite.

O levantamento da ABF mostra ainda que 122 novas marcas de microfranquias se filiaram à entidade, e outras 26 redes tradicionais lançaram modelos mais enxutos para atrair investidores de menor porte.

Expansão

O desempenho das microfranquias dialoga com a conjuntura atual: juros elevados, crédito caro e dificuldade de acesso ao sistema bancário tradicional. Segundo o Banco Central, mais de 70 milhões de brasileiros possuem algum tipo de dívida ativa, o que amplia a procura por alternativas de renda, refinanciamento e educação financeira.

O setor financeiro tem se destacado — especialmente franquias de crédito e fintechs. Dados da PwC mostram que a digitalização ajudou a reduzir o número de pessoas desbancarizadas no país, de 16,3 milhões em 2012 para 4,6 milhões em 2023. Nesse cenário, microfranquias que exigem baixo capital inicial e permitem operação remota ganham ainda mais tração.

Para muitos especialistas, o 13º salário está deixando de ser apenas um reforço no consumo para se tornar porta de entrada para o empreendedorismo. "É o momento ideal para quem busca virar a chave profissional, sem precisar abandonar o emprego formal imediatamente", reforça Ycaro Martins. "Modelos enxutos permitem começar pequeno, testar, ajustar e crescer com consistência."

Com a chegada de 2026, o movimento tende a se intensificar — especialmente entre trabalhadores que desejam conquistar autonomia sem abrir mão da segurança financeira.

Opções de negócios

Para quem gosta do setor de turismo e quer aproveitar o mercado aquecido e em constante crescimento, é possível ter uma franquia da 3, 2, 1 GO! com um investimento a partir de R$12 mil e retorno em até seis meses, com faturamento mensal que varia de R$ 15 mil a R$ 50 mil. A marca é uma rede de franquias especializada em oferecer experiências de viagens completas para os parques de Orlando e outros destinos nacionais e internacionais.

A empresa atua como consultora e cuida de todos os detalhes, desde a emissão de visto e seguro viagem, até passagem aérea e hospedagem, tudo pensado de forma exclusiva e personalizada. Eles faturaram R$ 4,4 milhões em 2024, e têm 97 franqueados no Brasil e no exterior, como Estados Unidos, Europa e Ásia.

Com o aumento das exigências para adquirir um visto para o exterior, esse é um negócio em potencial, com investimento de R$12 mil, retorno em até seis meses e um faturamento que pode chegar a R$ 30 mil mensais. A Legale é uma rede de franquias especializada em assessoria para vistos, auxiliando quem deseja estudar, trabalhar, investir, morar ou apenas visitar o exterior.

A rede oferece suporte completo para obtenção de vistos de turismo, residência e investimento em mais de 40 países, incluindo Estados Unidos, Canadá e México. O modelo de franquia permite atuação B2B e B2C, com foco em captação, consultoria e parcerias com agências de viagem. Para 2026, a Legale planeja abrir uma unidade em cada estado brasileiro.

A rede de franquias de viagens voltada para o público LGBTQIA+, com o propósito de promover experiências turísticas, com foco em inclusão e respeito em qualquer época do ano. Para quem quer investir em negócios de nicho, que tem ganhado cada vez mais tração no mundo inteiro, é possível se tornar franqueado da marca a partir de R$ 12 mil, com um retorno que varia de três a seis meses e um faturamento mensal que pode chegar a R$ 50 mil por mês.

Inspirado pelo mercado internacional e pela falta de um serviço personalizado para esse público, a agência tem o propósito de oferecer roteiros autênticos e inclusivos, no Brasil e no exterior, com viagens personalizadas de acordo com o perfil de cada viajante. Para 2026, a marca planeja chegar em 100 unidades e faturar R$ 3 milhões com modelos de negócio home office e store in store.

Já na área de alimentação, tem a Mr. Fit. A rede pioneira no conceito de fast-food saudável no Brasil, com refeições, sanduíches e opções inovadoras como estrogonofe de biomassa de banana-verde e sucos funcionais. Com um cardápio que inclui opções veganas e low carb, a Mr. Fit atende a um público crescente que busca alimentação prática e saudável. Segundo a empresária Camila Miglhorini, criadora da rede de comidas saudáveis Mr. Fit, "a alimentação saudável não é modismo, as pessoas estão em busca de coisas melhores para ter mais qualidade de vida", disse.

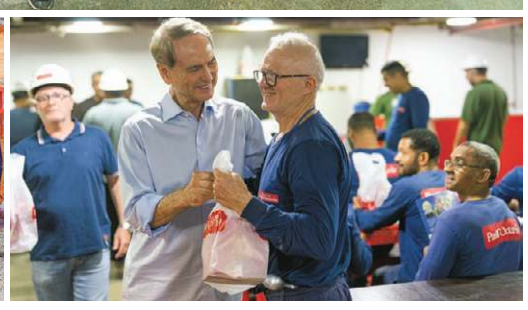
Com investimento inicial de R$ 6 mil, o franqueado pode investir e trabalhar em uma operação no modelo home office, responsável por gerenciar as entregas das marmitas/produtos no conforto de casa e com a expectativa de faturamento médio mensal de R$ 4 mil a 30 mil. Para 2026, a marca projeta crescimento de 20% no faturamento em 2025, alcançando R$ 240 milhões.

Outro segmento que está crescendo é o de tecnologia. Com o avanço da digitalização e a necessidade de atendimentos mais rápidos, a automação via WhatsApp tem se destacado como oportunidade de negócio. A VendacomChat capacita empreendedores a melhorar atendimento, engajamento e conversão de vendas por meio de uma metodologia própria focada em performance.

Divulgação

Criadora da rede de comidas saudáveis Mr. Fit, Camila Miglhorini viu no mercado uma oportunidade de mudança de perspectiva na carreira

PO NEWS
Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio
Informe Publicitário
EDIÇÃO Nº 1032 | ANO 50
21 DE DEZEMBRO DE 2025 | BRASÍLIA/DF



NATAL
PAULOOCTAVIO HOMENAGEIA SEUS COLABORADORES COM LEMBRANÇAS

Neste fim de ano, o espírito natalino ganhou um significado especial para mais de 4 mil colaboradores das obras, shoppings centers, hotéis e demais empresas integrantes das Organizações PaulOOctavio. Como parte de uma tradição que reflete cuidado, respeito e valorização de cada integrante da corporação, o empresário Paulo Octávio realizou pessoalmente a distribuição de lembranças natalinas em todos os segmentos do grupo.

As entregas ocorreram diretamente nos canteiros de obras, unidades hoteleiras, centros comerciais e empresas, proporcionando momentos de alegria e reconhecimento. A participação do empresário reforçou a proximidade com as equipes e a gratidão pelo empenho de cada profissional ao longo deste ano.

Mais que um gesto simbólico, as lembranças representam o compromisso permanente com o bem-estar e a valorização humana – marcas que consolidam as Organizações PaulOOctavio como referência em gestão de pessoas. A mensagem é clara: cada colaborador é parte fundamental das conquistas do grupo. E 2026 começa com o mesmo propósito: crescer com união, respeito e a força de quem faz a diferença todos os dias.

www.paulooctavio.com.br